



I JORNADA EM SAÚDE E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA RSDP

O papel do farmacêutico da atenção primária na cessação do tabagismo

Lucimar Marques Pinto Brod
Luana Machado Silveira
Marcos Sokolnik da Silveira
Jenifer Candatem
Diego Fraga Pereira

Apresentação

Este trabalho relata o acompanhamento farmacêutico clínico de pacientes tabagistas na Unidade de Saúde São Carlos, os quais têm por objetivo cessar o tabagismo. Foram 71 pacientes atendidos, de janeiro de 2021 até o momento, sendo que 19 destes estão em período de abstinência com uso de medicação e 9 pacientes já receberam alta com sucesso. As consultas são realizadas semanalmente com duração de 20 minutos, nas quais é realizada uma abordagem cognitiva comportamental, com posterior prescrição farmacológica, caso necessário.

Justificativa e Objetivos

Sendo o tabagismo a maior causa evitável de mortes precoces, e considerado prioritário em termos de saúde pública, somando-se a oferta de tratamento para cessação do tabagismo na Rede de Atenção à Saúde, através do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), publicado na Portaria GM/MS nº 571/2013, considerou-se necessário uma intensificação na abordagem aos pacientes tabagistas pertencentes a Unidade.

Desenvolvimento

Inicialmente, foi pactuado com a equipe de saúde da unidade, que todos os pacientes acolhidos na Unidade seriam questionados quanto ao hábito de fumar e caso positivo, se têm interesse em cessar. Demonstrando o interesse, já é agendada a consulta do paciente com a farmacêutica. Na primeira consulta, é realizada a Anamnese – Avaliação Clínica do Fumante juntamente com o Teste de Fagerström, o qual avalia a dependência do paciente à nicotina. A partir dessas informações, dependendo do comportamento e histórico clínico do paciente, já é prescrito o tratamento farmacológico ou solicitado ao paciente que tente diminuir ao máximo o número de cigarros ao dia até a próxima consulta. O tratamento farmacológico disponível compreende os adesivos de Nicotina de 21, 14 e 7 mg e o Cloridrato de Bupropiona 150 mg. Nas consultas subsequentes, é realizado uma abordagem cognitiva comportamental, além do acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes medicados.

Resultados

Desde o início da implantação do projeto na Unidade, foi observado um engajamento importante por parte dos profissionais de saúde, os quais demonstraram entender a importância desta iniciativa. Sem dúvida, os resultados positivos demonstrados até aqui, fortaleceram o trabalho da equipe de saúde. Outro ponto importante, é o papel inovador do farmacêutico neste contexto. Sendo o cuidado ao paciente a principal atribuição deste profissional atualmente, o acompanhamento de pacientes na cessação ao tabagismo mostra-se ideal para o cumprimento desta função. Ademais, o profissional farmacêutico é essencial no acompanhamento da adesão dos pacientes ao tratamento e a orientação quanto aos efeitos adversos e interações farmacológicas, visando sempre o uso racional de medicamentos. Perante o exposto, os maiores beneficiados com este trabalho são os pacientes. Dentro das primeiras 24 horas de interrupção do tabagismo, já se pode observar a normalização da pressão arterial, além da eliminação de secreções resultantes do cigarro pelos pulmões. Após um ano, o risco de ataque cardíaco cai pela metade e, após cinco anos, as chances de câncer de pulmão reduzem em 50%. Além do aumento na expectativa de vida, ocorre melhora na sensação de gosto e paladar, na respiração, economia de recursos financeiros, redução do risco de doenças coronarianas e respiratórias e de todos os tipos de câncer relacionados ao cigarro.

Conclusão/Considerações finais

Conclui-se com esta iniciativa, que a união da equipe, a força de vontade, a persistência, organização e o conhecimento técnico, foram determinantes para o sucesso do projeto até aqui. Somando-se a isso, observa-se um avanço no papel do profissional farmacêutico na atenção primária, atestando sua capacidade para atuar em diferentes frentes, auxiliando os demais profissionais de saúde e sempre focando no cuidado ao paciente em prol da melhoria da qualidade de vida.

Referências Bibliográficas: - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo – PCDT, aprovado na PORTARIA CONJUNTA Nº 10, DE 16 DE ABRIL DE 2020.